

In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo

EDITORIAL

1

Caros leitores,

Os avanços tecnológicos em robótica e em inteligência artificial são temas recorrentes na recente reflexão bioética e biojurídica que ocorre em todo o mundo. As implicações de muitas das novas tecnologias são inovadoras a tal ponto, que requerem uma revisão aprofundada do catálogo dos Direitos Fundamentais, ou pelo menos, uma reinterpretação relevante. De fato, os avanços tecnológicos em robótica e em inteligência artificial levantam várias questões éticas e colocam muitos desafios aos sistemas jurídicos. Por um lado, exigem mudanças na maneira como as categorias legais tradicionais têm sido aplicadas nas últimas décadas. Por outro lado, eles questionam a capacidade do direito de acompanhar o progresso científico e tecnológico.

Com o dossiê que ora vem à público, a revista **Humanidades & Tecnologia** pretende tratar de alguns dos principais temas ético-jurídicos discutidos na literatura e em nível institucional sobre **Direito, Robótica e Inteligência artificial** em relação à perspectiva institucional europeia e brasileira, embora não haja limitação a elas.

Na seção Autores Convidados, **Pedro Demo** e **Renan Antônio da Silva** no artigo “*Por que temer a inteligência artificial? (Complementar ou Rival?)*” analisam as possíveis aplicações da inteligência artificial no contexto escolar, bem como demonstram que nos últimos anos, as escolas têm absorvido uma série de avanços tecnológicos e a realidade virtual e o *mobile learning* são apenas exemplos de aplicações da tecnologia à educação que têm contribuído para tornar o ensino mais dinâmico.

Abrindo a seção Autores Internacionais, **Patrizia Borsellino** com o artigo intitulado “*The decision of refusing cochlear implantation in children: bioethical considerations*” objetiva esclarecer os problemas éticos e legais decorrentes da aplicação do método de

ISSN 1809-1628

REVISTA MULTIDISCIPLINAR
HUMANIDADES E TECNOLOGIAS (FINOM)

FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS

FINOM

In collaboration with

Jean Monnet Modules MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo

implantação coclear nos casos mais graves de surdez e, sobretudo, de surdez profunda congênita que não pode ser compensada, como no caso de crianças pequenas. Destaca o benefício para a criança, em termos de proteção da saúde psicofísica, e não apenas da proteção da vida, como critério destinado - de acordo com a lei vigente na Itália - a moldar (e a limitar) as escolhas que os detentores da responsabilidade parental são chamados a fazer em nome da criança.

Na sequência, **Jorge Castellanos-Claramunt** no artigo “*Covid-19, inteligência artificial e democracia: un'inevitabile difficoltà*” aborda as questões de maior impacto da Inteligência artificial nas democracias, destacando os perigos que podem surgir de sua aplicação e também apontando para as melhorias sociopolíticas que podem ocorrer, em especial no que diz respeito à participação política dos cidadãos.

No artigo “*Porque a IA não deve ser uma pessoa: uma crítica ao inevitável 'devenir antropomórfico' das máquinas*”, **Silvia Salardi** e **Michele Saporiti** enfatizam que a resolução do Parlamento Europeu, de 2017, sobre normas civis em robótica, na qual foi proposto estender a categoria de personalidade jurídica (*e-personalidade*) aos robôs autônomos e com capacidade de auto-aprendizagem, provocou fortes reações no mundo jurídico. Partindo da análise conceitual de pessoa jurídica, os autores realizam uma reflexão crítica sobre a extensão de categorias e direitos às máquinas.

Em seguida, **Daniele Mandrioli** com o artigo intitulado “*The international duty to assist people in distress at sea in the era of unmanned navigation: no place for people on board*”, analisa como as regras internacionais públicas sobre a assistência ao mar se adaptam à utilização de Navios Autônomos Marítimos (MASS), bem como o uso crescente de embarcações não tripuladas desafia o desenvolvimento de todo o arcabouço jurídico internacional relativo à navegação. Em particular, como esses novos meios de transporte marítimo impõem uma profunda reflexão sobre sua capacidade de ajudar concretamente as pessoas em perigo no mar.

In collaboration with

Jean Monnet Modules MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Na seção Artigos, **Douglas Binda Filho** e **Margareth Vetis Zaganelli** abordam as indagações relacionadas à responsabilidade civil nos casos de danos ocasionados por sistemas dotados de inteligência artificial no artigo “*Civil liability and artificial intelligence: who is responsible for damages caused by autonomous intelligent systems?*”. Os autores analisam a possibilidade de responsabilizar o próprio sistema autônomo pelo dano ocorrido, bem como descrevem os requisitos imprescindíveis para a análise da responsabilidade civil e ainda, como funcionam as excludentes de responsabilidade civil em casos de erros cometidos pela inteligência artificial, além de realizarem uma consideração acerca dos Projetos de Lei que se encontram em tramitação no Congresso Nacional, e que tratam dos princípios para uso da inteligência autônoma.

As autoras **Karen Rosa de Almeida**, **Margareth Vetis Zaganelli** e **Maria Célia da Silva Gonçalves**, no artigo intitulado “*Artificial intelligence: reflections about emerging regulatory frameworks on its applications – Brazilian case and international trends*”, tratam das repercussões entre Direito e Inteligência Artificial (IA), estabelecendo como objetivo geral a análise de possíveis impactos de regulamentações emergentes sobre as potenciais aplicação e exploração da IA e o apontamento de tendências de regramento da matéria, destacando o exemplo do Brasil.

A seguir, **Anna Karoliny Alexandre Fonseca**, **Karen Rosa de Almeida** e **Margareth Vetis Zaganelli**, no artigo “*Resolução de conflitos online: impactos da inteligência artificial sobre o acesso à justiça*”, abordam a temática do tratamento de controvérsias com recurso a ferramentas de Inteligência Artificial (IA) aplicadas à resolução de conflitos *online* (*Online Dispute Resolution – ODR*). Investigam, inicialmente, o nexos entre o acesso à justiça e o tratamento adequado de conflitos. Outrossim, analisam a gestão de disputas à luz das novas tecnologias, bem como os atributos dos sistemas de apoio à decisão, tomando-se por exemplo o *SmartSettle*, identificando os reflexos das ODRs de segunda geração no âmbito do acesso à justiça.

In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Em “*Redes sociais e docência: um estudo sobre a integração da rede social instagram no contexto escola*”, os autores **Luciana de Lima, Danielle Gonzaga da Silva e Robson Carlos Loureiro** descrevem como os discentes matriculados na disciplina Tecnodocência elaboram práticas pedagógicas fazendo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) com desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais (MADEs) pautados na rede social *Instagram*. A problemática que impulsiona a pesquisa está relacionada ao público infanto-juvenil que utiliza esta rede social e ao caráter pedagógico desta ferramenta.

No artigo intitulado “*Roboethics*”: *bioethical aspects of the robotic surgery*”, os autores **Douglas Binda Filho e Margareth Vetis Zaganelli** abordam os desafios bioéticos da denominada “roboética” e a incorporação de novas tecnologias e procedimentos na promoção da saúde, bem como examinam o que seria uma robótica ética na saúde. Explicitam-se os princípios bioéticos vinculados ao uso da robótica em procedimentos cirúrgicos, a fim de questionar como são percebidas a autonomia do paciente, a não-maleficência, a beneficência, a justiça e a equidade nesse enquadramento.

Na seção Resenhas, partindo das considerações de predominância das novas tecnologias em diversos contextos sociais, **Margareth Vetis Zaganelli e Mateus Miguel Oliveira** resenharam a obra “*Tomorrow's Lawyers: An Introduction to Your Future*”, segunda edição (2017), de Richard Susskind, a qual alude acerca da intervenção das tecnologias emergentes nas profissões jurídicas, sobretudo a advocacia, asseverando o autor que “o mercado jurídico mudará mais nos próximos 20 anos do que nos dois últimos séculos”, oportunidade em que pondera as causas e consequências de seu prognóstico, articulando críticas e conselhos aos profissionais e futuros profissionais que desejam usar as tecnologias em seu favor.

Em seguida, **Anna Karoliny Alexandre Fonseca, Cláudia Peres da Silva e Margareth Vetis Zaganelli**, no texto “*Paradoxalmente profético: Admirável Mundo Novo?*” escreveram sobre uma das distopias mais preponderantes do século XX, na opinião dos críticos.

In collaboration with

Jean Monnet Modules MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo

Abordando temas como fertilização *in vitro*, manipulação genética, inteligência artificial e diversos outros, a obra objetiva alertar acerca dos limites da ciência, sob o panorama dos anos 30. Embora publicada em 1932, diversos aspectos do livro são verificados nos dias atuais sendo, portanto, considerada por muitos como profética.

5

Os autores **Margareth Vetis Zaganelli**, **Mateus Miguel Oliveira** e **Rodolfo Moreira Baptista** utilizam a obra “*Contra a perfeição: Ética na era da engenharia genética*”, tradução brasileira, publicada em 2018, de “*The Case Against Perfection: Ethics in the Age of Genetic Engineering*” (2003), de Michael J. Sandel, na qual, a partir de análises fáticas, há o confronto de questionamentos éticos e morais no que tange ao uso das novas tecnologias para realização da edição genética em humanos e seus desdobramentos na sociedade contemporânea, acarretando no debate bioético dos limites de dominação do ser humano e o respeito a sua personalidade.

Deste modo, encerramos esta edição, com nossos agradecimentos aos autores, aos revisores e aos membros do Conselho Editorial, que colaboraram para a publicação do dossiê, desejando que os textos aqui publicados possam reverberar inúmeras possibilidades de reflexões acerca da interface **Direito, Robótica e Inteligência artificial**.

Tenham uma excelente leitura!

Milano/Vitória/Paracatu, julho de 2020

Silvia Salardi

Michele Saporiti

Margareth Vetis Zaganelli

Maria Célia da Silva Gonçalves

Organizadores